





# **APRENDER SEMPRE**

2° ANO **ENSINO FUNDAMENTAL** 

# LÍNGUA PORTUGUESA

Querido estudiante y responsables,

Para evitar la diseminación del nuevo coronavirus y preservar la salud de todos (as), se suspendieron las actividades en las escuelas para disminuir la circulación de personas. Con el fin de no interrumpir sus estudios durante el periodo de suspensión de las clases, la Secretaría de Educación del Estado elaboró un material pedagógico para apoyarlo(la) en este momento.

Este material está dividido en dos partes: una de portugués y otra de matemáticas. En estos cuadernos encontrará actividades para ampliar sus conocimientos. Además, incluimos dos suplementos: uno con información sobre el COVID- 19 y otro con orientaciones y sugerencias para que usted pueda organizar una rutina de estudio y continuar aprendiendo, ¡incluso sin ir a la escuela!

Cuando vuelvan las clases es importante entregar las actividades realizadas al profesor (ra). De esta forma podrá tener un retorno sobre sus avances y tener apoyo para aprender más.

¡Excelente estudio!



Nome da Escola:	
Nome do Aluno:	
Data: / /2020	Ano/Turma 2° Ano EF

## **ACTIVIDAD 1 – CONTOS DA RUA BROCÁ**

¿CONOCE EL LIBRO "CONTOS DA RUA BROCÁ"? PIDA AYUDA DE UNA PERSONA DE SU FAMILIA O DE UN ADULTO RESPONSABLE Y OBSERVEN EL ÍNDICE DE ESE LIBRO.

ÍNDICE	
PREFÁCIO	9
A BRUXA DA RUA MUFETAR	19
O GIGANTE DE MEIAS VERMELHAS	29
O PAR DE SAPATOS	41
ESCUBIDU, A BONECA QUE SABE TUDO	49
ROMANCE DE AMOR DE UMA BATATA	63
A HISTÓRIA DE LUSTUCRU	73
A FADA DA TORNEIRA	87
O DIABINHO BOM	103
A BRUXA DO ARMÁRIO DE LIMPEZA	123
A CASA DO RIO PEDRO	141
O PRÍNCIPE BLUB E A SEREIA	153
O PORQUINHO MALANDRO	173
NÃO-SE-QUEM, NÃO-SEI-O-QUÊ	193

#### SABER MÁS...

EL AUTOR DEL LIBRO ES PIERRE GRIPARI, UN ESCRITOR FRANCES QUE AFIRMA HABER PRODUCIDO TODOS ESTOS CUENTOS A PARTIR DE LAS HISTORIAS QUE LOS CHICOS DE LAS CALLE BROCA CONTRUYERON DESPUÉS DE ESCUCHAR LAS HISTORIAS QUE INSPIRABAN LOS HABITANTES DE LA CALLE.

EN ESTA CALLE, SEGÚN EL ESCRITOR, NO SÓLO VIVIAN PARISINOS. HABÍA UN RUSO Y FRANCESES, TODOS TENÍAN EN COMÚN UNA CARACTERÍSTICA ¡ ADORABAN LAS HISTORIAS!

ESTE LIBRO FUE PUBLICADO
EN 1966. OBSERVE EL ÚLTIMO
PÁRRAFO DEL ESCRITOR,
DESPUÉS DE HABER ESCRITO
VARIAS LÍNEAS SOBRE LA
CALLE BROCA: "NO TENGO
NADA MÁS PARA DECIR,
APENAS QUE DESEO UNA
BUENA LECTURA A MIS
AMIGUITOS DE LA CALLE
BROCA, DE OTROS LUGARES Y
DEL MUNDO ENTERO".1966



1. ¿QUÉ OPINA DE LOS NOMBRES DE LAS HISTORIAS? ¿GRACIOSOS? ¿LE INTERESÓ ALGUNA DE ESAS HISTORIAS? A CONTINUACIÓN, CIRCULE AQUELLAS QUE LE GUSTARÍA LEER.



AHORA, CON AYUDA DE UNA PERSONA DE SU FAMILIA, CONOZCA EL PRIMER CUENTO DE ESE LIBRO "BRUXA DA RUA MUFETAR".

#### A BRUXA DA RUA MUFETAR

ERA UMA VEZ UMA BRUXA VELHA QUE MORAVA EM PARIS, NO BAIRRO DOS GOBELINS. ERA UMA BRUXA MUITO VELHA MESMO, E MUITO FEIA, MAS O MAIOR DESEJO DELA ERA SE TRANSFORMAR NA MOÇA MAIS LINDA DO MUNDO. UM BELO DIA, ELA VIU UM ANÚNCIO NO JORNAL DAS BRUXAS:

MINHA SENHORA!

SE A SENHORA É VELHA E FEIA

PODE TORNAR-SE JOVEM E BONITA!

É SÓ

COMER UMA MENINA

COM MOLHO DE TOMATE!

E, MAIS EMBAIXO, COM LETRAS MENORES:

ATENÇÃO!

É INDISPENSÁVEL QUE O NOME DA MENINA COMECE COM A LETRA N!

ORA, NAQUELE BAIRRO HAVIA UMA MENINA QUE SE CHAMAVA NÁDIA. ERA A FILHA MAIS VELHA DO SEU SAID, O DONO DA MERCEARIA DA RUA BROCÁ. "TENHO QUE COMER A NÁDIA", PENSOU A BRUXA.

CERTO DIA, A NÁDIA ESTAVA INDO ATÉ A PADARIA, QUANDO UMA VELHINHA CO-MEÇOU A PUXAR CONVERSA COM ELA: [...]

- PODE ME FAZER UM FAVOR? QUERIA QUE VOCÊ ME TROUXESSE UMA LATA DE MOLHO DE TOMATE DA MERCEARIA DO SEU PAI. ASSIM NÃO PRECISO IR ATÉ LÁ. ANDO TÃO CANSADA...

NÁDIA, QUE TINHA UM CORAÇÃO MUITO BOM, CONCORDOU NA HORA. ASSIM QUE A MENINA VIROU AS COSTAS, A BRUXA - POIS A VELHINHA ERA A BRUXA - COME-ÇOU A RIR, ESFREGANDO AS MÃOS:

- PUXA, COMO SOU ESPERTA! - ELA DIZIA. - A NÁDIA VAI MESMO TRAZER O MOLHO DE TOMATE PARA EU PÔR EM CIMA DELA.

CHEGANDO EM CASA COM O PÃO, NÁDIA PEGOU NA PRATELEIRA UMA LATA DE MOLHO DE TOMATE, E JÁ IA SAINDO QUANDO O PAI CHAMOU:

- EI, ONDE É QUE VOCÊ VAI?
- UMA VELHINHA ME PEDIU PARA EU LEVAR UMA LATA DE TOMATE À CASA DELA.
- NADA DISSO DISSE O SEU SAID. SE A TAL VE-LHINHA ESTIVER PRECISANDO DE ALGUMA COISA, ELA QUE VENHA BUSCAR.

NÁDIA, QUE ERA MUITO OBEDIENTE, NÃO INSISTIU. MAS NO DIA SEGUINTE, QUANDO ELA SAIU PARA FAZER COMPRAS, A VELHINHA CHAMOU DE NOVO:

- COMO É, NÁDIA! E MEU MOLHO DE TOMATE?
- DESCULPE DISSE NÁDIA, CORANDO -, MAS O MEU PAI NÃO DEIXOU. ELE DISSE QUE É PARA A SENHORA MESMO IR BUSCAR.
- ESTÁ BEM DISSE A VELHA -, EU VOU. DE FATO, NAQUELE MESMO DIA ELA FOI À MERCEARIA. [...] A VELHA PEGOU O MOLHO DE TOMATE E PAGOU.

MAS EM VEZ DE IR EMBORA FICOU PARADA COM A LATA NA MÃO - HUM! É MEIO PE-SADO... SERÁ QUE NÃO DARIA PARA O SENHOR...

- O OUÊ?
- MANDAR A NÁDIA LEVAR PARA MIM? MAS O SEU SAID JÁ ESTAVA MEIO DESCONFIADO.
- NÃO, MINHA SENHORA, NÃO FAZEMOS ENTREGA EM DOMICÍLIO. E A NÁDIA TEM MAIS O QUE FAZER. SE A LATA É PESADA DEMAIS PARA A SENHORA, PACIÊNCIA, É SÓ DEIXÁ-I A AOUI!
  - TUDO BEM DISSE A BRUXA. PODE DEIXAR QUE EU LEVO. ATÉ LOGO, SEU SAID.
  - ATÉ LOGO, MINHA SENHORA.

E A BRUXA FOI-SE EMBORA, LEVANDO A LATA DE MOLHO DE TOMATE. CHEGANDO EM CASA, ELA PENSOU: "TENHO UMA IDEIA. AMANHÃ DE MANHÃ VOU ATÉ A RUA MUFETAR, DISFARÇADA DE VENDEDORA. QUANDO A NÁDIA FOR FAZER COMPRAS, EU PEGO ELA."

[...]

POR TRÊS DIAS A BRUXA TENTOU ENGANAR A NÁDIA SEM SUCESSO. NO TERCEIRO DIA A BRUXA VOLTOU PARA CASA E FICOU PENSANDO, PENSANDO, ATÉ QUE TEVE OUTRA IDEIA: "TUDO BEM, JÁ QUE É ASSIM, AMANHÃ DE MANHÃ VOU ME TRANSFORMAR EM TODAS AS VENDEDORAS DA RUA MUFETAR!"





DE FATO, NO DIA SEGUINTE TODAS AS VENDEDORAS DA RUA MUFETAR ERAM A BRUXA (267 VENDEDORAS).

COMO SEMPRE, NÁDIA CHEGOU E, SEM DESCONFIAR DE NADA, PAROU NA QUITAN-DA PARA COMPRAR LEGUMES. COMPROU UMAS ERVILHAS E, QUANDO FOI PAGAR, A VENDEDORA A AGARROU PELO PULSO E CLAC! TRANCOU-A NA GAVETA DA CAIXA.  $[\ldots]$ 

> ADAPTADO DE GRIPALDI, PIERRE. CONTOS DA RUA BROCÁ. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1999. P. 19 A 27.

A. ¿LE GUSTÓ ESTA HISTORIA? ¿SE PARECE ESTE CUENTO A OTROS CUENTOS DE
BRUJAS QUE USTED CONOCE? SI SE PARECE, ¿EN QUÉ SE ES SIMILAR? SI NO, ¿CUÁLES
SON LAS DIFERENCIAS QUE ENCONTRÓ?
B. ¿QUÉ CREE QUE VA A PASAR CON NÁDIA?

C. LEA LA RIMA, EN SEGUIDA BUSQUE Y CIRCULE LAS PALABRAS INDICADAS EN LAS FIGURAS.



**ERA UMA BRUXA** À MEIA-NOITE **EM UM CASTELO MAL-ASSOMBRADO** COM UMA FACA NA MÃO PASSANDO MANTEIGA NO PÃO



LEA EL FINAL DEL CUENTO "BRUXA DA RUA MUFETAR".

[...]

FELIZMENTE NÁDIA TINHA UM IRMÃOZINHO CHAMADO BACHIR. COMO A IRMÃ MAIS VELHA ESTAVA DEMORANDO PARA VOLTAR PARA CASA, BACHIR PENSOU: "DECERTO A BRUXA PEGOU MINHA IRMÃ, PRECISO IR ATRÁS DELA".

O MENINO PASSOU A MÃO NO VIOLÃO E LÁ SE FOI PARA A RUA MUFETAR. QUANDO FOI CHEGANDO, AS 267 VEN-DEDORAS (QUE ERAM A BRUXA) COMEÇARAM A GRITAR:

- ONDE VOCÊ ESTÁ INDO, BACHIR?

BACHIR FECHOU OS OLHOS E RESPONDEU:

- SOU UM POBRE CEGUINHO, QUERIA CANTAR UMA CANÇÃO PARA GANHAR UNS TROCADOS!
  - QUE CANÇÃO? PERGUNTARAM AS VENDEDORAS.
  - QUERO CANTAR UMA CANÇÃO QUE SE CHAMA NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?
  - NÃO, ESSA NÃO, CANTE OUTRA!
  - MAS FU SÓ SELESSA!
  - ENTÃO CANTE BEM BAIXINHO!
  - TUDO BEM, VOU CANTAR BAIXINHO!

E BACHIR COMEÇOU A CANTAR BEM ALTO:

NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?

NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?

**RESPONDA QUE EU ESCUTO!** 

NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?

NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?

HÁ TANTO TEMPO NÃO A VEJO.

- MAIS BAIXO! MAIS BAIXO! - GRITARAM AS 267 VENDEDORAS. -DESSE JEITO VOCÊ VAI ARREBENTAR NOSSOS OUVIDOS!

MAS BACHIR CONTINUOU A CANTAR:

NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?

NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ?

DE REPENTE, UMA VOZINHA RESPONDEU:

BACHIR, BACHIR, VENHA ME SOLTAR SENÃO A BRUXA VAI ME MATAR! OUVINDO ESSAS PALAVRAS, BACHIR ABRIU OS OLHOS, E AS 267 VENDEDORAS PU-





LARAM EM CIMA DELE, GRITANDO:

- É UM CEGO FALSO! É UM CEGO FALSO!

MAS BACHIR, QUE ERA MUITO CORAJOSO, LEVANTOU SEU VIOLÃOZINHO E DEU COM ELE NA CABEÇA DA VENDEDORA QUE ESTAVA MAIS PERTO. ELA CAIU DURA, E AO MESMO TEMPO AS OUTRAS 266 TAMBÉM.

ENTÃO BACHIR FOI ENTRANDO EM TODAS AS LOJAS, UMA POR UMA, SEMPRE CANTANDO:

NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ? NÁDIA. ONDE ESTÁ VOCÊ?

MAIS UMA VEZ, A VOZINHA RESPONDEU:

BACHIR, BACHIR, VENHA ME SOLTAR SENÃO A BRUXA VAI ME MATAR!

DESSA VEZ NÃO HAVIA DÚVIDA: A VOZ VINHA DA QUITANDA. BACHIR ENTROU NA LOJA, PULOU POR CIMA DO BALCÃO, BEM NA HORA EM QUE A VENDEDORA ESTAVA ACORDANDO DO DESMAIO E ABRIU UM OLHO. AO MESMO TEMPO, AS OUTRAS 266 TAMBÉM ABRIRAM UM OLHO. FELIZMENTE, BACHIR PERCEBEU E, COM UMA PANCADA DE VIOLÃO BEM DADA, FEZ TODAS DESMAIAREM POR MAIS ALGUNS MINUTOS.

ENTÃO, ELE TENTOU ABRIR A GAVETA DA CAIXA, ENQUANTO NÁDIA CONTINUAVA A CANTAR:

BACHIR, BACHIR, VENHA ME SOLTAR SENÃO A BRUXA VAI ME MATAR!

MAS A GAVETA ESTAVA EMPERRADA E BACHIR NÃO CONSEGUIA ABRI-LA. NÁDIA CANTAVA E O IRMÃO TENTAVA... E ENQUANTO ISSO AS 267 VENDEDORAS ACORDA-RAM DE NOVO. MAS DESSA VEZ ELAS NÃO ABRIRAM OS OLHOS! FICARAM COM OS OLHOS FECHADOS E FORAM TODAS SE ARRASTANDO DEVAGARINHO ATÉ A QUITANDA, PARA CERCAR O BACHIR.

O MENINO ESTAVA EXAUSTO E NÃO SABIA MAIS O QUE FAZER. ENTÃO ELE VIU UM MARINHEIRO ALTO, JOVEM, DE OMBROS LARGOS, QUE VINHA DESCENDO A RUA.

- BOM DIA, MARINHEIRO, QUER ME FAZER UM FAVOR?
- QUE FAVOR?
- LEVAR ESSA CAIXA ATÉ NOSSA CASA. MINHA IRMÃ ESTÁ PRESA DENTRO DELA.
- E O QUE É QUE EU GANHO EM TROCA?
- VOCÊ FICA COM O DINHEIRO E EU FICO COM A MINHA IRMÃ.
- COMBINADO!

BACHIR LEVANTOU A CAIXA E JÁ IA PASSÁ-LA PARA O MARINHEIRO QUANDO A VENDEDORA DE LEGUMES, QUE TINHA SE APROXIMADO DEVAGARINHO, AGARROU O PÉ DELE E COMEÇOU A GUINCHAR:

- AH, BANDIDO, PEGUEI VOCÊ!

BACHIR PERDEU O EQUILÍBRIO E LARGOU A CAIXA. A CAIXA, QUE ERA MUITO PE-SADA, CAIU BEM EM CIMA DA CABEÇA DA VENDEDORA. COM ISSO, AS 267 VENDE-DORAS CAÍRAM COM A CABEÇA ESMAGADA. DESSA VEZ A BRUXA MORREU, E BEM MORTA.

MAS NÃO FOI SÓ ISSO. COM A PANCADA, A GAVETA DA CAIXA ABRIU E A NÁDIA SAIU.

ELA BEIJOU O IRMÃOZINHO, AGRADECEU, E OS DOIS VOLTARAM PARA A CASA DOS PAIS, ENQUANTO O MARINHEIRO CATAVA O DINHEIRO DA BRUXA.

GRIPALDI, PIERRE. CONTOS DA RUA BROCÁ. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1999. P. 19 A 27

D. ¿LE SORPRENDIÓ ESTE FINAL? Y AHORA, ¿ESTA HISTORIA SE PARECE A LAS DEN	ИÁS
HISTORIAS DE BRUJAS QUE CONOCE? SI SE PARECE, ¿EN QUÉ ES SIMILAR? SI	NO,
¿CUÁLES SON LAS DIFERENCIAS QUE ENCONTRÓ?	

**E.** ¿QUÉ DIFERENCIAS HAY ENTRE ESTE CUENTO Y "OS TRÊS PORQUINHOS" (LOS TRES CERDITOS)? Y, ¿CON "CHAPEUZINHO VERMELHO" (CAPERUCITA ROJA)? CON AYUDA DE UNA PERSONA DE SU FAMILIA O UN ADULTO RESPONSABLE COMPLETE EL SIGUIENTE CUADRO.

HISTORIA	DIFERENCIAS
CHAPEUZINHO VERMELHO	
OS TRÊS PORQUINHOS	



2. ¿VAMOS A CONOCER OTRO PERSONAJE INUSITADO DE "RUA BROCÁ"? ENTONCES IMAGÍNESE: UN GIGANTE QUE DECIDE BUSCAR UNA JOVEN PARA CASARSE. PERO, CUANDO CONOCE A SU AMADA DESCUBRE QUE DEBE DISMINUIR DE TAMAÑO PORQUEASÍ NO PODRÁ ENTRARA LA IGLESIA PARA EL MATRIMONIO. A CONTINUACIÓN, ENCONTRARÁ EL COMIENZO DE LA HISTORIA.

#### O GIGANTE DE MEIAS VERMELHAS

ERA UMA VEZ UM GIGANTE QUE TINHA MEIAS VERME-LHAS. ELE ERA DA ALTURA DE UM PRÉDIO DE TRÊS ANDA-RES E VIVIA DEBAIXO DA TERRA.

UM BELO DIA, ELE PENSOU: "ESTOU CANSADO DE SER SOLTEIRO! VOU DAR UMA VOLTA LÁ EM CIMA E VER SE CONSIGO ME CASAR"!

DITO E FEITO: O GIGANTE FEZ UM BURAÇÃO NA TER-RA, POR CIMA DA CABEÇA DELE... MAS, POR AZAR, EM VEZ DE SAIR NO CAMPO FOI DAR BEM NO MEIO DE UMA CIDADE.

NAQUELA CIDADE HAVIA UMA MOÇA CHAMADA MIRE-LA, QUE GOSTAVA MUITO DE OVO QUENTE. JUSTO NA-QUELA HORA ELA ESTAVA SE PREPARANDO PARA ABRIR UM OVO QUENTE COM A COLHERINHA.



ıstração: Pixabay

A PRIMEIRA BATIDA QUE ELA DEU COM A COLHER, A CASA TREMEU. "PUXA COMO FIQUEI FORTE", PENSOU MIRELA. NA SEGUNDA BATIDA DE COLHER, A CASA SE ME-XEU. "SE EU CONTINUAR", ELA PENSOU, "VOU ACABAR DEMOLINDO A CASA. TALVEZ SEJA MELHOR PARAR COM ISSO".

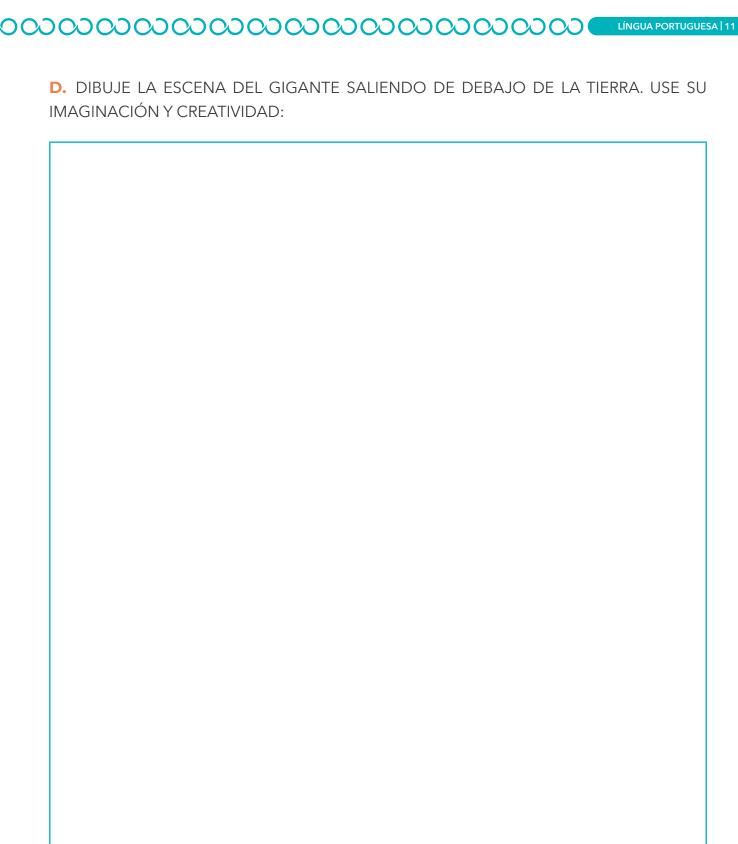
MAS, COMO ELA ESTAVA COM MUITA FOME E GOSTAVA MUITO DE OVO QUENTE, RESOLVEU CONTINUAR ASSIM MESMO.

QUANDO DEU A TERCEIRA BATIDA NO OVO, A CASA TODA VOOU PARA O AR, COMO UMA ROLHA DE GARRAFA DE CHAMPANHE, E, NO LUGAR DELA, SAINDO DO CHÃO, APARECEU A CABECA DO GIGANTE.

A MOÇA TAMBÉM FOI JOGADA PARA AR. FELIZMENTE, ELA FOI CAIR BEM NO CABE-LO DO GIGANTE, QUER DIZER QUE NÃO SE MACHUCOU.

[...]

CON LA COLABORACIÓN DE UNA PERSONA DE SU FAMILIA O ADULTO RESPONSABLE, **RESPONDA:** A. SI TUVIERA QUE HACER UN SÓLO PEDIDO A UN HECHICERO, ¿CUÁL LE HARÍA? B. ¿USTED CREE QUE EL GIGANTE ESCOGIÓ A MIRELA PARA CASARSE? ¿POR QUÉ? C. EN LOS TEXTOS DE ESTE AUTOR, VEMOS ALGUNAS CARACTERÍSTICAS DE HUMOR. ¿SE DIVIRTIÓ AL ESCUCHAR ESTE CUENTO? ¿EN CUÁLES PARTES? ¿QUÉ ELEMENTOS UTILIZA EL AUTOR PARA OUE EL CUENTO PUEDA SER CHISTOSO?



### **ACTIVIDAD 2 – ANALIZANDO UN TEXTO PARA REESCRIBIR**

EN ESTA ETAPA TENDRÁ LA OPORTUNIDAD DE ESTUDIAR MÁS SOBRE LOS TEXTOS. PODRÁ ANALIZAR CÓMO ESTÁN ESCRITOS Y OBSERVAR LOS RECURSOS QUE EL AUTOR UTILIZA PARA QUE SEAN INTERESANTES Y ATRAPEN LA ATENCIÓN DEL LECTOR.

AL FINAL DE ESTA ETAPA VAMOS A REESCRIBIR FRAGMENTOS DE UNO DE LOS CUENTOS DE "RUA BROCÁ" Y DESPUÉS VAMOS A ILUSTRAR ESA HISTORIA.

SUGERIMOS QUE EL CUENTO PARA LA REESCRITURA SEA "BRUXA DA RUA MUFE-TAR". CON LA COLABORACIÓN DE UNA PERSONA DE SU FAMILIA O DE UN ADULTO RESPONSABLE, RELEA ESTE CUENTO.

1. ¿CÓMO SON LOS PERSONAJES DE ESTA HISTORIA? CON LA COLABORACIÓN DE UNA PERSONA DE SU FAMILIA O DE UN ADULTO RESPONSABLE, REESCRIBA LAS CARACTERÍSTICAS DE LA PERSONALIDAD DE LOS PERSONAJES Y JUSTIFIQUE SUS ELECCIONES.

PERSONAJE	CARACTERÍSTICAS	¿QUÉ ELEMENTOS LO LLEVAN A PENSAR QUE EL PERSONAJE TIENE ESAS CARACTERÍSTICAS?
NADIA	BOA, INOCENTE, TÍMIDA, OBEDIENTE	NÃO PERCEBE A INTENÇÃO DA BRUXA NOS DIFERENTES PLANOS. "CORANDO" "TINHA UM CORAÇÃO BOM". "SEM DESCONFIAR DE NADA"
BRUXA		
SEU SAID		
BACHIR		

2. EL AUTOR UTILIZA CARACTERÍSTICAS DEL HUMOR, TRABAJA ALGUNAS PARTES PARA DIVERTIR A LOS LECTORES. EN ESA HISTORIA, ¿EN CUÁLES MOMENTOS EL AUTOR UTILIZAR ESOS ELEMENTOS? CONVERSE CON UNA PERSONA DE SU FAMILIA O ADULTO RESPONSABLE Y REGISTRE LAS CONCLUSIONES A LAS QUE LLEGARON.	
3. LEA EL SIGUIENTE FRAGMENTO:	
CHEGANDO EM CASA COM O PÃO, NÁDIA PEGOU NA PRATELEIRA UMA LATA DE MOLHO DE TOMATE, E JÁ IA SAINDO QUANDO O PAI CHAMOU:  - EI, ONDE É QUE VOCÊ VAI?  - UMA VELHINHA ME PEDIU PARA EU LEVAR UMA LATA DE TOMATE À CASA DELA  - NADA DISSO - DISSE O SEU SAID SE A TAL VELHINHA ESTIVER PRECISANDO DE ALGUMA COISA, ELA QUE VENHA BUSCAR.  NÁDIA, QUE ERA MUITO OBEDIENTE, NÃO INSISTIU. MAS NO DIA SEGUINTE QUANDO ELA SAIU PARA FAZER COMPRAS, A VELHINHA CHAMOU DE NOVO:  - COMO É, NÁDIA! E MEU MOLHO DE TOMATE?  GRIPARI, PIERRE. CONTOS DA RUA BROCÁ. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1999	
A. ¿QUIEN ESTÁ HABLANDO EN ESTE FRAGMENTO DEL CUENTO?	
B. ¿CÓMO SUPO QUIÉN ESTÁ HABLANDO? ¿CUÁLES SON LAS PISTAS QUE EL AUTO OFRECE AL LECTOR?	_ )R 

C. ¿RECUERDA HABER ESCUCHADO O LEÍDO OTRAS FORMAS DE INDICAR UNA LÍNEA DE DIÁLOGO DE LOS PERSONAJES? SI LO RECUERDA, ¿CUÁLES SON?
D. OBSERVE AHORA ESTE FRAGMENTO:
ORA, NAQUELE BAIRRO HAVIA UMA MENINA QUE SE CHAMAVA NÁDIA. ERA A FILHA MAIS VELHA DO SEU SAID, O DONO DA MERCEARIA DA RUA BROCÁ. "TENHO QUE COMER A NÁDIA", PENSOU A BRUXA.  GRIPARI, PIERRE. CONTOS DA RUA BROCÁ. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1999.
¿POR QUÉ EL AUTOR UTILIZA LAS ASPAS (" ") EN LA FRASE: "TENHO QUE COMER A NÁDIA"?
E. ¿CUÁL ES LA DIFERENCIA ENTRE EL SIGUIENTE FRAGMENTO Y LOS TEXTOS ANALIZADOS ANTERIORMENTE?
NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ? NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ? RESPONDA QUE EU ESCUTO! NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ? NÁDIA, ONDE ESTÁ VOCÊ? HÁ TANTO TEMPO NÃO A VEJO. GRIPARI, PIERRE. CONTOS DA RUA BROCÁ. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1999.



F.	DESCRIBA SUS CONCLUSIONES SOBRE LAS FORMAS QUE EL AUTOR UTILIZA PARA
INE	ICAR CUANDO UN PERSONAJE HABLA, PIENSA Y CANTA. CITE Y ESCRIBA UN NUEVO
EJE	MPLO DEL CUENTO.

DIÁLOGO DEL PERSONAJE	
PENSAMIENTO DEL PERSONAJE	
CANTO DEL PERSONAJE	
PERSONA DE SU FAMILIA O DE UN CUENTO. PRESTE ATENCIÓN A LA P DE ACUERDO CON LA SECUENCIA	REESCRITURA. CON LA COLABORACIÓN DE UNA ADULTO RESPONSABLE RELEA EL COMIENZO DEL RESENTACIÓN DEL CUENTO Y A CONTINUACIÓN, A DE INFORMACIONES EN EL TEXTO, HAGA UNA REN LA REESCRITURA DEL CUENTO.

AHORA ESCRIBA EL COMIENZO DEL CUENTO EN SU CUADERNO. CUANDO SE RETOMEN LAS CLASES PRESENCIALES, MUESTRE SU TEXTO AL PROFESOR.

**5.** SABE QUE TODOS LOS TEXTOS ESCRITOS DEBEN SER REVISADOS, ¿CIERTO? OBSERVE ABAJO COMO UN GRUPO DE ESTUDIANTES DE SEGUNDO AÑO REESCRIBIÓ UN FRAGMENTO DE LA HISTORIA:

NÁDIA MORAVA NA RUA BROCÁ. NÁDIA ERA FILHA DO SEU SAID E MORAVA NA RUA BROCÁ. A BRUXA QUERIA COMER A NÁDIA, PORQUE NÁDIA COMEÇAVA COM N.

<b>6.</b> HAGA UNA ILUSTRACIÓ CREATIVIDAD.	N DEL INICIO DEL TEXTO, USE LA IMAGINACIÓN Y LA
SE REPITAN LAS PALABRAS.	L FRAGMENTO MENCIONADO ARRIBA DE MODO QUE NO
PALABRAS. CON LA COLABOI	RVE COMO EL AUTOR "PIERRE GRIPARI" EVITA REPETIR LAS RACIÓN DE UNA PERSONA DE SU FAMILIA O DE UN ADULTO